

Título: Reutilização do bagaco da cana-de-açúcar a partir da produção de cachaça *

Autores: Erick Bastos RESENDE; Glauco Luiz De Souza FILLHO; Lucas Batista Dos REIS; Luiz Eduardo Dos Reis Oliveira SANTOS; Breno Silva TEIXEIRA; Juliano De Novais Reis VILELLA

A cana de açúcar é denominada uma planta de origem Asiática, podendo ser cultivada em regiões de clima tropical e subtropical, sendo utilizada em diversas áreas como a produção de cachaça. Sua produção é feita a partir da colheita da planta no qual é processada no engenho, onde é retirado o caldo da cana e passada pelo processo de decantação e sendo jogada nas dornas de fermentação, onde é possível observar o brix, ou seja, porcentagem de massa sólida de solúveis contidos na sacarose, que deve apresentar uma temperatura variada de 24° C a 30° C e o processo da fermentação, produzido com fubá e fermento biológico. Para a fermentação é necessário acrescentar 100 litros de guarapa em média por dia para o início do processo, no qual a reação começa quando o fermento sobressai no início e no fim ficando na parte inferior, no qual deverá apresentar uma temperatura de zero grau Celsius, apresentando boas condições para a produção da cachaça. Após esse processo, é possível obter o bagaço da cana, sendo reutilizados para diversos fins positivos como adubo podendo ser reutilizado em plantações principalmente em solos com poucos nutrientes, compostagem podendo ser feita dentro de um buraco com 7 metros de comprimento, 3 metros de profundidade e 4 metros de largura, para sua decomposição com o tempo médio de um a dois anos, onde é colocado primeiro o bagaço da cana e depois o vinhoto, ou seja, o resíduo final do processo de açúcar em usinas e combustíveis para funcionamento das caldeiras com grande eficiência e apresentando como ponto negativo a falta de investimentos financeiros do bagaço cana como fonte de energia.

Palavras-chave: Cachaça, cana de açúcar, reutilização.

* Apoio financeiro FAPEMIG.